



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

INCONFIDENTES

2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Ricardo Vélez Rodríguez

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA

Alexandro Ferreira de Souza

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Sindynara Ferreira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IFSULDEMINAS

Reitor Marcelo Bregagnoli

REPRESENTANTES SETEC/MEC

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva

Sérgio Pedini

REPRESENTANTES CORPO DOCENTE

Selma Gouvêa de Barros

Pedro Luiz Costa Carvalho

Carlos Alberto Machado Carvalho

Beatriz Glória Campos Lago

Jane Piton Serra Sanches

Lucas Barbosa Pelissari

Fernando Carlos Scheffer Machado

REPRESENTANTES CORPO DISCENTE

Ana Paula Carvalho Batista

Maria Alice Alves Scalco

Renan Silvério Alves de Souza

Matheus José Silva de Souza

Flávio Oliveira Santos

Oseias de Souza Silva

Felícia Erika Nasimento Costa

REPRESENTANTES TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Priscilla Lopes Ribeiro

Matheus Borges de Paiva

Marcelo Rodrigo de Castro

João Alex de Oliveira

Rafael Martins Neves

Wanúcia Maria Maria Bernardes Barros

Mayara Lybia da Silva

Mônica Ribeiro de Araújo

REPRESENTANTES EGRESSOS

Cesar Augusto Neves

Keniara Aparecida Vilas Boas

Isa Paula Avelar Rezende

Rodrigo da Silva Urias

REPRESENTANTES ENTIDADES PATRONAIS

Alexandre Magno

Jorge Florêncio Ribeiro Neto

REPRESENTANTES ENTIDADES DOS TRABALHADORES

Clemilson José Pereira

Teovaldo José Aparecido

REPRESENTANTES SETOR PÚBLICO OU ESTATAIS

Cel. Cássio Antônio Fernandes

Mauro Fernando Rego de Mello Junior

REPRESENTANTES SETEC/MEC

Eduardo Antônio Modena

REPRESENTANTES DIRETORES-GERAIS DOS *CAMPI*

Luiz Flávio Reis Fernandes – *Campus Inconfidentes*

Carlos Henrique Rodrigues Reinato – *Campus Machado*

Renato Aparecido de Souza – *Campus Muzambinho*

João Paulo de Toledo Gomes – *Campus Passos*

Thiago Caproni Tavares – *Campus Poços de Caldas*

Mariana Felicetti Rezende – *Campus Pouso Alegre*

Francisco Vítor de Paula – *Campus Avançado Três Corações*

João Olympio de Araújo – *Campus Avançado Carmos de Minas*

DIRETORES DE CAMPUS

CAMPUS INCONFIDENTES

Luiz Flávio Reis Fernandes

CAMPUS MACHADO

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

CAMPUS MUZAMBINHO

Renato Aparecido de Souza

CAMPUS POÇOS DE CALDAS

Thiago Caproni Tavares

CAMPUS POUSO ALEGRE

Mariana Felicetti Rezende

CAMPUS PASSOS

João Paulo de Toledo Gomes

CAMPUS AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES

Francisco Vítor de Paula

CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS

João Olympio de Araújo Neto

EQUIPE ORGANIZADORA

Campus Inconfidentes

Representante Docente: Ivan Paulino Pereira

Representante Técnico Administrativo: Cleonice Maria da Silva

Representante da Sociedade Civil Organizada: Lucilene Corrêa Bonamichi

Campus Machado

Representante da Sociedade Civil Organizada: Keniara Vilas Boas

Campus Muzambinho

Representante Docente: Carlos Renato Soares

Campus Passos

Representante Docente: Vinícius Silva Andrade

Representante Docente: Marcílio Silva Andrade

Campus Poços de Caldas

Representante Docente Titular: Fernando Araújo de Andrade Sobrinho

Representante Técnico Administrativo Titular: Andrea Margarete de A. Marrafon

Campus Pouso Alegre

Representante Discente Titular: Marcia Scodeler

Representante da Sociedade Civil Organizada Titular: Marcello Evangelista Pereira

Reitoria

Representante Técnico Administrativo Titular: Cássia Mara Ribeiro de Paiva

Subcomissões da CPA do IFSULDEMINAS

INCONFIDENTES

Representante Técnico Administrativo: Thiago Marçal da Silva

Representante Técnico Administrativo: Tiago Ariel Ribeiro Bento

Representante Docente: Constantina Dias Paparides

Representante Docente: Lucia Ferreira

PASSOS

Representante Técnico Administrativo Titular: Marcelo Hipólito Proença

Representante Docente Titular: Hugo Rezende

POÇOS DE CALDAS

Representante Docente: Rony Mark da Silva

Representante Discente: Yuri Fernandes de Oliveira

SÚMARIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFSULDEMINAS.....	9
2. METODOLOGIA	12
2.1. INSTRUMENTOS DE COLETA	12
2.2. TÉCNICAS PARA ANÁLISE	14
2.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
3. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	17
3.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI.....	18
3.2. DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS- GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO	19
3.3. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.	25
3.4. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	26
3.5. DIMENSÃO 5: AS POLITICAS DE PESSOAL.....	27
3.6. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	28
3.7. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	29
3.8. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	30
3.9. DIMENSÃO 9: POLITICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	31
3.10. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	32
4. FRAGILIDADES.....	33
5. AÇÕES PROPOSTAS	34
5.1. POLITICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	34
5.2. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....	35
5.3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	36
5.4. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	36
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38

1. INTRODUÇÃO

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, bem como estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição organiza-se como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* de Inconfidentes;
- *Campus* de Machado
- *Campus* de Muzambinho
- *Campus* de Passos
- *Campus* de Poços de Caldas
- *Campus* de Pouso Alegre
- *Campus* avançado de Carmo de Minas
- *Campus* avançado de Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidente, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os *Campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

As Pró-Reitorias possuem competência para estruturar suas respectivas áreas e concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração concentra as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é estruturada em comissões locais, uma em cada *campi* que possua curso superior, e uma comissão institucional. Cada comissão local é composta por dois representantes docentes e um suplente, dois representantes técnico-administrativos e um suplente, um representante discente e um suplente e um representante da sociedade civil com um suplente. A comissão institucional é composta pelos coordenadores das comissões locais e por 1 representante do segmento discente e um representante da sociedade civil.

Este relatório apresenta os resultados da avaliação das dez dimensões previstas na lei 10.861/2004 - SINAES.

1.1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFSULDEMINAS

Em 31 de março de 2010, foi aprovado o Regimento Interno da CPA do IFSULDEMINAS. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no Art. 11 da Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria no. 2051, de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação, é órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, rege-se pelo presente Regulamento, pelo Estatuto e Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS).

A posse dos membros da CPA para o período 2012 / 2014 ocorreu em 09 de novembro de 2012. A partir da nomeação dos membros da CPA, iniciaram-se os trabalhos

para realização da Avaliação Institucional, tomando-se como referência as avaliações anteriormente desenvolvidas em cada *campus*.

Em 08 de outubro de 2010, foram nomeadas, por meio da Portaria no. 540/2010, as Subcomissões dos *Campi*, conforme previsto no Regimento Interno da CPA, Artigo 5º. Em julho de 2012, objetivando a inclusão dos novos *campi* do IFSULDEMINAS foi feita uma nova Portaria (Portaria no. 537, de 02 de julho de 2012) que incluiu os membros dos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais até 2013 ofertaram somente cursos técnicos, sendo que, em 2014, os *Campi* de Pouso Alegre e Poços de Caldas passaram a ofertar cursos superiores.

A avaliação Institucional nos *Campi* do IFSULDEMINAS foi realizada no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015, observando as dimensões institucionais constantes do artigo 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Aos 17 dias do mês de junho de 2015, novos membros da CPA Institucional foram empossados pelo Reitor do IFSULDEMINAS. Na reunião de posse, o Reitor explicitou, para os novos membros, a importância da Comissão para o aprimoramento da Instituição. Na mesma data, a nova Comissão tomou ciência das ações iniciais que deveriam ser tomadas em 2015, quais sejam, a eleição do Presidente, alteração do Regimento da CPA, necessidade de conhecimento pelos membros da Comissão da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação – SINAES, a Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS e o Regimento da CPA.

Todos os membros da CPA receberam cópias desses documentos da legislação vigente. Na reunião, não foi possível definir o presidente, visto que o regimento permitia apenas que o segmento docente ocupasse essa posição. De forma a atender o Regimento e eleger um novo presidente, uma nova reunião foi marcada para 11 de agosto de 2008. Na ocasião, os membros da CPA participaram de um encontro de formação, organizado pela Pró-Reitoria de Ensino, quando foi proferida a palestra do Professor Assis Leão, do IFPE, abordando o tema “Avaliação Institucional: Políticas de Avaliação, Regulação, e Instituições de Educação Superior”. Após a palestra, os representantes da CPA elegeram a professora Flávia de Floriani Pozza Rebello, como presidente da CPA.

No dia 18 de agosto de 2015, os membros da CPA reuniram-se para discutir as modificações a serem feitas no Regimento Interno da CPA. Após as discussões e sugestões, o documento foi concluído e encaminhado ao CEPE para apreciação.

No mesmo ano, no período de 25 de setembro a 12 de outubro, a CPA realizou uma meta-avaliação institucional, com o objetivo de avaliar a metodologia e os procedimentos de avaliação que vinham sendo realizados na avaliação institucional. Por meio dessa avaliação, percebeu-se que a comunidade sentia necessidade de mais divulgação tanto da avaliação quanto dos resultados alcançados pela avaliação. Também foi exposto na meta-avaliação que as ações indicadas pela CPA fossem acompanhadas, a fim de garantir a melhoria dos serviços e dos atendimentos realizados pelo IFSULDEMINAS. Ainda por meio da meta-avaliação também foram definidas as dimensões a serem avaliadas e cujas análises compõem cada relatório parcial nos anos do triênio, conforme dito acima

No período compreendido entre 26 de outubro a 15 de novembro do mesmo ano, todos os membros da CPA e outros segmentos da comunidade acadêmica foram convidados a criar, em ação conjunta e unificada, o questionário utilizado naquela avaliação. Essa iniciativa deve-se ao fato de a CPA ter por fundamento o pressuposto de que, quanto maior o envolvimento da comunidade no processo de avaliação, mais fidedignos serão os resultados obtidos e mais claras, coerentes e, por conseguinte, eficazes serão as ações de aprimoramento institucional.

Aos 17 dias de dezembro de 2015 o novo Regimento da CPA foi aprovado pelo CONSUP, por meio da Resolução nº 068/2015. Algumas das conquistas previstas no regimento são: o ingresso de membros por meio de eleições; a exclusão dos membros suplentes, sendo todos considerados titulares; a participação de membros da Reitoria na CPA e a possibilidade de que o cargo de presidência seja ocupado por servidor do segmento docente ou do técnico-administrativo.

Em 22 de agosto de 2016, a CPA encaminhou a Reitoria e aos Diretores dos *Campi* o ofício 004/2016 que solicitava a abertura de eleições para recomposição da CPA, cada *Campi* e a Reitoria constituíram uma comissão eleitoral para realizar a eleição. As comissões eleitorais seguiram as orientações da CPA para a realização na eleição, entretanto a execução das atividades seguiu o calendário aprovado por cada comissão eleitoral.

Em 12 de janeiro de 2017, aconteceu nova nomeação de membros da CPA, por meio da Portaria nº 083, de 12 de janeiro de 2017, ajustando a Comissão ao novo Regimento, aprovado em 2015, o qual determina a nomeação de dois membros titulares representantes de cada segmento para compor a CPA Institucional (docente, técnico administrativo, discente e sociedade civil), em cada *campus*.

Em 20 de dezembro de 2018 foi aprovado o novo regimento da Comissão Própria de Avaliação, resolução 114/2018. O regimento modificou a estrutura da CPA, definiu novas

atribuições e reduziu a quantidade de membros representantes, a fim de atender os novos instrumentos de avaliação publicados pelo INEP/MEC. Está prevista para o ano de 2019 a realização de uma eleição para condução de novos membros para CPA.

2. METODOLOGIA

2.1. INSTRUMENTOS DE COLETA

O instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa foi um questionário estruturado, composto por número diferente de questões fechadas e abertas, variando conforme o segmento em avaliação e conforme as dimensões e eixos avaliados em cada ano. A tabela 2, apresenta o número de questões em cada avaliação.

Tabela 1 - Número de questões dos questionários aplicados

Tipo de questão	Docentes e TAEs	Discentes cursos presenciais	Discentes cursos EaD
Múltipla Escolha - Única Resposta	56	123	135
Múltipla Escolha - Várias Respostas	1	1	1
Dissertativa	1	0	0
Total questões por questionário	58	124	136

Os questionários foram aplicados por meio de sistema informatizado, desenvolvido pela própria CPA. Para acesso ao sistema, os entrevistados receberam um *token* (senha) que permitia acesso ao questionário. O *token* não identificava o entrevistado, mas permitia reconhecer o curso, o segmento e o local (*Campi/Reitoria*) a que pertencia o entrevistado. Para os segmentos docente, técnicos administrativos em educação -TAEs, e discentes de cursos a distância os *tokens* foram enviados para os e-mails dos entrevistados, para os discentes dos cursos presenciais os tokens foram impressos e entregues para cada respondente. A entrega dos tokens para os discentes dos cursos presenciais foi realizada pelo coordenador dos respectivos cursos.

O sistema realiza a gravação automática das respostas fornecidas pelo entrevistado. Dessa forma, caso o entrevistado não terminasse de responder o questionário ou houvesse uma falha na conexão com a internet, o entrevistado poderia acessar o questionário

posteriormente, utilizando o mesmo *token*, para continuar a responder às questões, de onde havia parado.

Ao final, o entrevistado confirmava a conclusão do questionário e o sistema validava se todas as questões haviam sido respondidas. Validada as respostas fornecidas, o sistema finalizava o questionário e inutilizava o *token* do entrevistado.

Inicialmente, foi aplicado um pré-teste a cinco docentes e um TAE. O objetivo foi avaliar se as questões seriam bem entendidas, bem como identificar se estavam claras e objetivas ou se causariam dúvidas aos respondentes

Tendo em vista que o sistema realizava a gravação automática das respostas do usuário, algumas questões podem apresentar mais respostas do que outras. Isso se deve ao fato de que alguns entrevistados não responderam a todas as questões e não concluíram o questionário.

A participação dos segmentos na avaliação foi voluntária, no entanto a Comissão Própria de Avaliação – CPA –, a fim de ampliar a participação dos segmentos realizou uma mobilização, que desenvolveu como ações:

- Divulgação da avaliação no *site* institucional e no Tvs *indoors*;
- Envio informativos através do *e-mail* institucional;
- Disponibilização de laboratórios de informática para acesso e resposta ao questionário eletrônico;
- Compartilhamento do *link* da notícia no *site* no *Facebook*;
- Fixação de cartazes nas salas de aula;
- Apoio da Direção de ensino e da Coordenação de Ensino, solicitando a ajuda dos coordenadores dos cursos superiores na divulgação da avaliação;
- Apoio dos coordenadores de aplicação da avaliação;
- Apoio dos professores, por meio de concessão de período de aulas, para que os alunos fossem aos laboratórios responder ao questionário.
- Envio de e-mails informativos e com *token* para participação dos docentes e técnicos administrativos.

2.2. TÉCNICAS PARA ANÁLISE

No questionário para as questões fechadas, foram utilizadas duas escalas do tipo Likert. A primeira, de 5 pontos assim distribuídos: 0 Não sei responder, 1 Muito Ruim, 2 Ruim, 3 Regular, 4 Bom e 5 Muito Bom. A segunda de 6 pontos assim distribuídos: -1 não se aplica, 0 Não sei responder, 1 – Discordo Totalmente, 2,3,4,5, 6 Concordo Totalmente.

Rensis Likert, em 1932, elaborou uma escala para medir os níveis de aceitação e aprovação, pois, segundo ele, o indivíduo constrói esses níveis segundo suas experiências e influências sociais. As escalas de Likert requerem que os entrevistados manifestem seu grau de concordância ou discordância ao responder às perguntas propostas as quais estão sendo avaliadas. Para as perguntas de concordância, deve-se atribuir valores altos ou positivos; as discordantes devem receber valores baixos ou negativos. (LIKERT, 2017)

Para analisar os itens Likert, foi utilizado o cálculo do Ranking Médio (RM) proposto por Oliveira (2005). Nesse modelo, atribui-se valor de 1 a 5 para cada resposta, na escala de 5 pontos, ou valor de 1 a 6 para cada resposta, na escala de 6 pontos, a partir da qual é calculada a média ponderada para cada item, baseando na frequência das respostas. Dessa forma, foi obtido o RM através da seguinte estratégia.

$$\text{Média Ponderada (MP)} = \Sigma (fi.Vi)$$

$$\text{Ranking Médio (RM)} = \text{MP} / (\text{NS})$$

fi = frequência observada de cada resposta para cada item

Vi = valor de cada resposta

NS = nº de entrevistados

Para a escala de 5 pontos, quanto mais próximo de 5 o RM estiver, maior será o nível de satisfação dos segmentos e, quanto mais próximo de 1, menor. Para a escala de 6 pontos, quanto mais próximo 6 o RM estiver, maior será o nível de satisfação dos segmentos e, quanto mais próximo de 1, menor será a satisfação. Para facilitar a análise e a visualização dos dados, o Rank Médio da escala de 6 pontos foi convertido para a escala de 5 pontos.

Para identificar as fragilidade e potencialidades, aplicou-se o Ranking Médio de cada pergunta, numa escala que varia de 0 a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um item ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, definiu-se que o item, para ser considerado adequado, deveria apresentar 60% de aprovação.

Dos 60% necessários para ser considerado adequado, adicionou-se um limite de 10% para cima e 10% para baixo, assim todos os itens dentro da faixa de 50% a 70% são considerados como dentro dos padrões de satisfação esperados. Os itens com avaliação abaixo dos 50% são considerados fragilidade e os itens acima de 70% são considerados potencialidade, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 2 - Escala utilizada para definição de potencialidades e fragilidades

Escala																					
%	0	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	100
Média para escala de 5 pontos	1 <= M < 3										3 <= M <= 3,8					M > 3,8					
Classificação	Fragilidade										Normal Esperado					Potencialidade					

A alternativa “Não sei responder” não é utilizada no cálculo do Ranking médio. Dessa forma, ela não interfere na classificação do item.

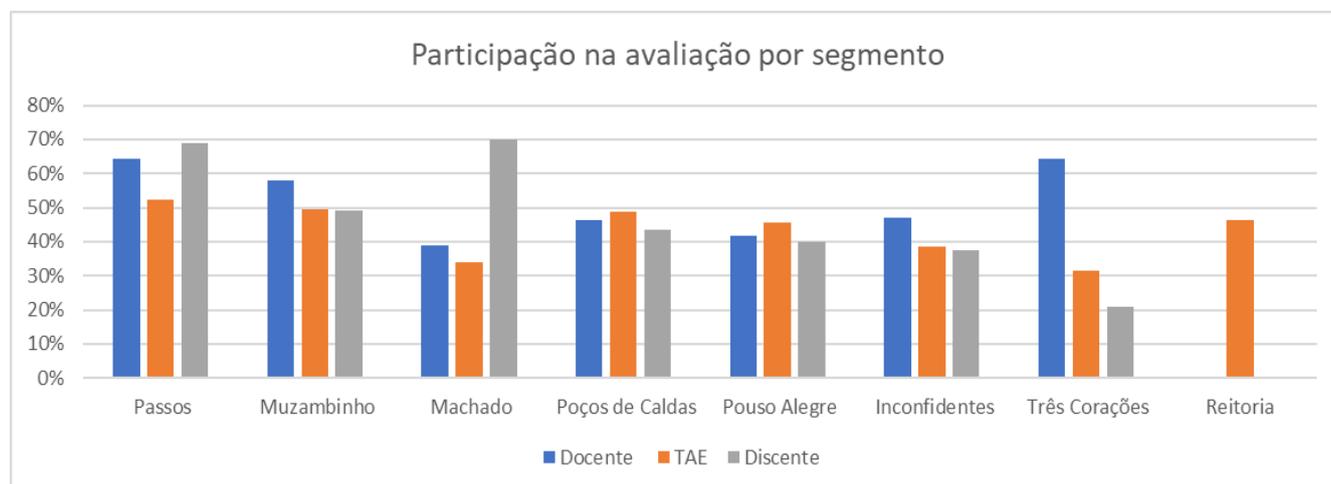
As questões que não utilizam a escala de Likert são analisadas por meio do percentual de escolhas realizadas em cada segmento.

2.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional do ano de 2018 foi realizada entre os dias de 28 de fevereiro de 2019 e 17 de março de 2019 e contou com a participação de 3.640 (três mil seiscentos e quarenta) participantes/respondentes, sendo eles representantes dos seguintes segmentos:

	Docente			TAE			Discente		
	Aptos	Partic	%	Aptos	Partic	%	Aptos	Partic	%
Campus Inconfidentes	113	53	47%	93	36	39%	1015	381	38%
Campus Machado	108	42	39%	100	34	34%	907	635	70%
Campus Muzambinho	157	91	58%	109	54	50%	2660	1311	49%
Campus Pouso Alegre	86	36	42%	46	21	46%	560	224	40%
Campus Passos	76	49	64%	42	22	52%	423	291	69%
Campus Poços de Caldas	69	32	46%	41	20	49%	480	209	44%
Reitoria	-	-	-	117	54	46%	-	-	-
Campus Três Corações	28	18	64%	19	6	32%	100	21	21%

O gráfico abaixo apresenta a participação em porcentagem dos segmentos em cada campi. Da esquerda para direita, são apresentados os campi que possuem, no somatório da porcentagem dos segmentos, as melhores participações.



De forma geral houve boa participação em todos segmentos de cada campi. O campus Passos teve a maior participação considerando a porcentagem de participantes em todos os segmentos. Na reitoria foram avaliados apenas os técnicos administrativos em educação – TAEs, os docentes que atuam na reitoria foram contabilizados nos campi que lecionam.

O quadro abaixo apresenta a participação de discentes por curso. A média das participações de discentes nos cursos foi de 63%, tendo em vista que os discentes não são obrigados a participar da avaliação o percentual de participantes é considerado elevado.

CAMPI	CURSO	APTOS	PARTICIPANTES	%
Inconfidentes	REDES DE COMPUTADORES	60	48	80%
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	130	53	41%
	LICENCIATURA MATEMÁTICA	90	66	73%
	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	170	40	24%
	ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA	98	54	55%
	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	130	99	76%
	Licenciatura em Educação do Campo	27	21	78%
Machado	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	100	98	98%
	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	224	157	70%
	ADMINISTRAÇÃO	130	99	76%
	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	60	49	82%

	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	90	84	93%
	ZOOTECNIA	160	86	54%
	LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	90	30	33%
	TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	5	3	60%
	MESTRADO EM ALIMENTOS	33	29	88%
Muzambinho	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	196	157	80%
	ENGENHARIA AGRONÔMICA	195	161	83%
	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	110	110	100%
	EDUCAÇÃO FÍSICA	143	128	90%
	MEDICINA VETERINÁRIA	150	135	90%
	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	104	86	83%
	TECNOLOGIA EM CAFEICULTURA	100	78	78%
	GESTÃO PÚBLICA	50	30	60%
	Licenciatura em Pedagogia EaD	806	426	53%
Pouso Alegre	LICENCIATURA MATEMÁTICA	105	54	51%
	LICENCIATURA EM QUÍMICA	80	39	49%
	ENGENHARIA CIVIL	160	95	59%
	ENGENHARIA QUÍMICA	145	36	25%
Passos	LICENCIATURA MATEMÁTICA	75	55	73%
	ADMINISTRAÇÃO	108	90	83%
	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	80	55	69%
	TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA	50	33	66%
	TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	80	58	73%
Poços de Caldas	TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	60	27	45%
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	70	60	86%
	GEOGRAFIA	80	10	13%
	GESTÃO COMERCIAL	70	22	31%
	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	110	71	65%
	Educação Profissional e Tecnológica	50	19	38%
Três Corações	Gestão Estratégica de Negócios	50	11	22%
	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	50	10	20%

3. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Cada questão aplicada no questionário avalia um indicador e uma dimensão prevista na lei 10.861/2004. Para obter a Ranking Médio Institucional, foi utilizada a média do Ranking Médio de cada segmento. Como apresentado os questionários de cada segmento possui um número distinto de questões, dessa forma, nem todos os segmentos responderam todas as questões. Assim o rank médio institucional do item avaliado pode ser dada pelas respostas fornecidas de um único segmento ou da média de dois ou três segmentos.

As subseções seguintes apresentam os resultados da avaliação categorizados por dimensão avaliada.

3.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) identifica o projeto ou a missão institucional, em termos de finalidade, compromisso, vocação e inserção regional, de imediato, e nacional, por consequência. Essa dimensão visa à análise da missão, visão e objetivos institucionais, previstos no PDI 2014 - 2018.

Nessa dimensão foi avaliado se comunidade acadêmica conhecia Plano de Desenvolvimento Institucional e se percebiam que as atividades desenvolvidas pela instituição seguiam essa missão. Foram realizadas duas perguntas sobre essa dimensão, conforme apresentado abaixo:

1) *A missão do IFSULDEMINAS é “promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.” o seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas no IFSULDEMINAS seguem essa missão?*

Pergunta	Doc ente	%	TAE	%	Disc ente	%	T	% T
SIM	227	70.7	164	66.7	2400	78.4	2791	76.9
NÃO	9	2.8	3	1.2	63	2.1	75	2.1
EM PARTE	85	26.5	79	32.1	598	19.5	762	21.0
Total	321	100	246	100	3061	100	3628	100

A maior parte dos entrevistados acreditam que as atividades desenvolvidas na instituição estão pautadas em sua missão.

2) *O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento de planejamento, elaborado a fim de orientar as políticas do IFSULDEMINAS. Com relação a esse documento, marque uma das opções abaixo:*

Pergunta	Doc ente	%	TAE	%	Disc ente	%	T	% T
Não sabia da existência.	4	1.3	3	1.2	1060	34.7	1067	29.5
Sei da existência, mas não conheço o conteúdo.	132	41.4	112	46.3	1538	50.3	1782	49.3
Sei da existência e conheço o conteúdo.	183	57.4	127	52.5	458	15.0	768	21.2
Total	319	100	242	100	3056	100	3617	100

Sobre o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) os segmentos docente e técnicos administrativos sabem da existência do documento e o conhecem, já o segmento discente tem conhecimento do plano, mas ainda não o conhece.

3.2. DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

A Dimensão 2 é uma das mais importantes para a qualidade do ensino superior, ela avalia como essas políticas são efetivamente operacionalizadas nos cursos superiores, de forma a melhorar sua qualidade. Essa dimensão avalia ainda os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, a produção acadêmica e das atividades de extensão, explicitando as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Sobre essa dimensão foram realizados os seguintes questionamentos:

3) *Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino, pesquisa ou extensão no IFSULDEMINAS, nos últimos três anos?*

Pergunta	Doc ente	%	TAE	%	Disc ente	%	T	% T
SIM	299	94.0	99	41.1	1401	45.9	1799	49.8
NÃO	19	6.0	142	58.9	1650	54.1	1811	50.2
Total	318	100	241	100	3051	100	3610	100

No geral aproximadamente 50% dos representantes participaram de projetos de ensino, pesquisa e extensão, esse percentual é maior no segmento docente, onde 94% dos entrevistados afirmaram ter participados desses tipos de projetos a participação é menor no segmento técnico administrativo, onde 41,1% afirmou ter participados de algum projeto.

Nas questões que utilizaram a escala de Likert foram avaliados: a integração e divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; o número de bolsas disponibilizadas; as condições dos laboratórios; a disponibilidade de materiais e se a comunidade local estava sendo atendida pelas atividades desenvolvidas. De acordo, a tabela abaixo, todos os seguimentos avaliaram os itens positivamente. As marcações em amarelo representam que o item avaliado está dentro dos padrões esperados de qualidade e os itens em verde que os itens avaliados estão acima do esperado e corresponde a potencialidades da instituição.

Pergunta	Docente	TAE	Discente	Média
4) Como você avalia a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão?	3.72	3.91	4.19	3.94
5) Como você avalia os meios de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão?	3.75	3.82	3.79	3.79
6) Como você avalia o número de bolsas para os projetos de ensino, pesquisa e extensão?	3.35	3.60	3.36	3.44
7) Como você avalia as condições dos laboratórios de pesquisa, quanto a espaço de circulação e segurança (extintores, lava olho, iluminação), bancadas, armários e pias?	3.58	4.04	4.12	3.91
8) Como você avalia a disponibilidade de equipamentos, materiais (lupas, microscópios, vidrarias, reagentes e materiais de consumo) e/ou bibliografia disponível para o atendimento das pesquisas?	3.51	4.05	4.01	3.86
9) Você avalia que as atividades de extensão realizadas pelo IFSULDEMINAS têm atendido às necessidades da comunidade local?	3.69	3.82	4.01	3.84

Uma seção do questionário procurou realizar uma avaliação do curso pelo discente. Nesta seção os discentes foram questionados diversos temas, dentre eles: o Projeto Pedagógico do Curso, a atuação da coordenação de curso, a atuação do corpo docente, o núcleo docente estruturante -NDE e o colegiado do curso, o desenvolvimento de atividades práticas, dentre outras. Esta seção analisa os resultados considerando os discentes entrevistados de todos os cursos, para a análise específica de cada curso veja os apêndices deste documento.

As seguintes questões foram realizadas aos discentes no questionário avaliativo.

10) Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?

Pergunta	Discente	%
SIM	2535	83.5
NÃO	501	16.5
Total	3036	100

A maioria dos discentes, cerca de 83.5%, responderam que conhece o Projeto Pedagógico do curso que está realizando.

11) O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso?

Pergunta	Discente	%
SIM	2692	89.0
NÃO	333	11.0
Total	3025	100

De acordo com as respostas fornecidas pelos discentes os cursos estão ofertando praticas profissionais/acadêmicas compatíveis como proposto nos PPCs.

12) *Você conhece o conceito do Curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)?*

Pergunta	Discente	%
SIM	1651	54.4
NÃO	1382	45.6
Total	3033	100

A maioria dos alunos, cerca de 54% tem conhecimento do conceito do curso no Exame Nacional de Desempenho do Estudantes (ENADE). Apesar da maioria ter conhecimento do conceito do seu curso, a porcentagem de alunos que não conhece o conceito também é elevada. A porcentagem de alunos não conhece o conceito do seu curso pode ser interpretada como se o aluno não soubesse o que é o ENADE, nesse sentido é importante realizar ações divulgação, conscientização e preparação para exame.

13) *Você conhece os membros do Colegiado do Curso?*

Pergunta	Discente	%
SIM	1854	61.1
NÃO	1182	38.9
Total	3036	100

A maioria dos alunos conhece os membros do Colegiado do Curso, cerca de 61% dos discentes entrevistados. Conhecer os membros do colegiado e seus representantes é uma forma de exercer a democracia e cobrar melhorias para o curso.

Os discentes quando questionados se o curso está correspondendo as suas expectativas, responderam positivamente. Na escala de 1 a 5, sendo 5 a melhor nota, a média neste quesito foi de 4,34, configurando-se como uma potencialidade.

Pergunta	Média Discente
14) O curso está correspondendo às suas expectativas?	4.34

Após os discentes avaliaram a coordenação do curso. Todos os itens avaliados foram considerados potencialidade dos cursos e da instituição.

Pergunta	Média Discente
15) Como você avalia o empenho da coordenação no desenvolvimento e na qualidade do curso?	4.33
16) Como você avalia a capacidade da coordenação em propor soluções para os problemas surgidos no Curso?	4.12
17) Como você avalia o relacionamento da coordenação do curso com os discentes e docentes?	4.30
18) Como você avalia a comunicação e o diálogo da coordenação do curso com os docentes e discentes?	4.24

Sobre a apresentação do plano de ação para a gestão do curso, a maior parte dos discentes afirmaram que o coordenador faz a apresentação do plano. É importante que seja dada mais divulgação ao plano de ação e que ele esteja publicado *online* e acessível a todos.

16) A coordenação do curso apresenta periodicamente seu plano de ação para gestão do curso?

Pergunta	Discente	%
SIM	2043	67.6
NÃO	979	32.4
Total	3022	100

Após os discentes iniciaram a avaliação do corpo docente do curso. As questões referentes a escala de Likert foram todas avaliadas como potencialidade.

Pergunta	Média Discente
17) Como você avalia a atualização e o domínio de conteúdo dos docentes que atuam no seu curso?	4.29
18) Como você avalia o relacionamento e o diálogo dos docentes que atuam no seu curso?	4.24
19) Como você avalia a pontualidade dos docentes na realização das suas funções?	4.27
20) Como você avalia a assiduidade dos docentes com suas funções?	4.37
21) Como você avalia que a didática dos docentes está contribuindo para a sua aprendizagem?	4.11
22) Como você avalia o incentivo dado pelos docentes para o desenvolvimento da sua autonomia intelectual?	4.11
23) Você considera que a disponibilidade do docente para o esclarecimento de dúvidas é?	4.24
24) Como você avalia os recursos didáticos utilizados na disciplina?	4.16
25) Como você avalia a compatibilidade da avaliação da aprendizagem com o conteúdo trabalhado?	4.09
26) Como você avalia a diversidade de instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, etc)?	4.00

Nas questões que não utilizaram a escala de Likert foi observada a porcentagem das respostas dadas. Os itens 30, 31 e 32 merecem destaque, pois a soma das respostas não

e em parte se aproximam das respostas sim, consideradas ideais. Os itens 30 e 31 estão relacionados a avaliação. De acordo com as normas acadêmicas o docente deve realizar a correção das avaliações com os discentes e as avaliações mais do que medir a aprendizagem dos alunos deve ser um instrumento para identificar as dificuldades de aprendizagem e saná-las durante o processo de ensino.

Observa-se também que uma porcentagem considerável dos discentes avaliam que apenas parte da turma é comprometida, responsável e assídua as aulas. É importante analisar e propor ações específicas para cada turma a fim de melhorar este quesito.

Pergunta	SIM	%	NÃO	%	Em Parte	%	Total
27) Os docentes apresentam o plano de ensino das disciplinas no início do semestre?	2361	78,1%	41	1,4%	620	20,5%	3022
28) O plano de ensino da disciplina apresentado contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)?	2461	82,0%	31	1,0%	509	17,0%	3001
29) A totalidade dos conteúdos e carga horária prevista para a disciplina é cumprida adequadamente?	2480	82,7%	51	1,7%	469	15,6%	3000
30) O docente analisa os resultados de avaliações com os discentes?	1402	46,9%	356	11,9%	1230	41,2%	2988
31) A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável?	1668	55,9%	78	2,6%	1239	41,5%	2985
32) As avaliações estão articuladas a mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos discentes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem?	1580	53,1%	270	9,1%	1125	37,8%	2975

As próximas questões avaliam diversas características dos cursos de superiores, dentre elas o desenvolvimento da autonomia do discente, a oferta de estágios e intercâmbios, a metodologia e o apoio ao discente. Apenas a questão 68 foi considerada normal esperado, todas as demais foram consideradas potencialidades.

Pergunta	Discente
33) As disciplinas cursadas até o momento estão contribuindo para sua formação integral, como cidadão e profissional.	4.40
34) Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso até o momento estão favorecendo sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	4.14
35) As metodologias de ensino utilizadas no curso até o momento estão desafiando você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	4.22
36) O curso está propiciando experiências de aprendizagem inovadoras.	4.19
37) O curso está contribuindo para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	4.48
38) No curso você está tendo oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	4.48

Pergunta	Discente
39) O curso está possibilitando aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	4.45
40) O curso está promovendo o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	4.42
41) O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	4.43
42) O curso está contribuindo para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	4.43
43) As relações professor-aluno ao longo do curso estão estimulando você a estudar e aprender.	4.15
44) Os planos de ensino apresentados pelos professores estão contribuindo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	4.23
45) As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino estão contribuindo para seus estudos e aprendizagens.	4.31
46) Estão sendo oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	3.94
47) A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	4.38
48) O curso está exigindo de você organização e dedicação frequente aos estudos.	4.61
49) Estão sendo oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	4.10
50) Estão sendo oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	3.99
51) O curso está oferecendo condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	4.10
52) A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	4.24
53) O curso está oferecendo a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	4.19
54) As atividades práticas estão sendo suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	3.96
55) O curso está propiciando acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	4.32
56) O estágio supervisionado está proporcionando experiências diversificadas para a sua formação.	4.38
57) As atividades que estão sendo realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	4.43
58) Estão sendo oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	3.88
59) Estão sendo oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	3.96
60) As avaliações de aprendizagem que estão sendo realizadas no curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	4.33
61) Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	4.31
62) Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	4.39
63) Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	4.51
64) A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	4.27
65) O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	4.27
66) As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula estão possibilitando reflexão, convivência e respeito à diversidade.	4.39
67) A instituição promove atividades de cultura, de lazer e de interação social.	4.10
68) O curso disponibiliza programa de nivelamento nos períodos iniciais?	3.55

As próximas questões avaliam especificamente os cursos ofertados a distância. Atualmente é ofertado apenas um curso de graduação na modalidade a distância, o curso de Pedagogia. Todos os itens avaliados foram considerados potencialidade de acordo com as respostas fornecidas pelos discentes.

Pergunta	Média Discente
69) Como você avalia a interatividade, entre acadêmicos e docentes, realizada pelo ambiente virtual de aprendizagem?	4.02
70) Como você avalia a interatividade, entre acadêmicos e tutores, realizada por meio do ambiente virtual de aprendizagem?	4.23
71) Como você avalia a comunicação entre colegas realizada por meio do ambiente virtual de aprendizagem?	4.13
72) Como você avalia a quantidade de professores/hora disponíveis para os atendimentos a discentes (alunos)?	3.86
73) A quantidade de discentes atendida por cada tutor é?	3.90
74) Como você avalia o planejamento e a comunicação com antecedência dos momentos presenciais?	4.20
75) Como você avalia a comunicação com os discentes sobre sobre nomes, horários, formas e números para contato com docentes, tutores e pessoal de apoio?	4.02
76) Como você avalia o cronograma disponibilizado no início do curso sobre os locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades?	4.33
77) Como você avalia os prazos para respostas a suas dúvidas, e o incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos?	3.87
78) Como você avalia a infraestrutura do polo de apoio para a realização das atividades presenciais?	4.36
79) Como você avalia o material didático disponibilizado, no que tange ao conteúdo para cada área do conhecimento, sua organização e com atualização permanente?	4.01
80) Como você avalia o material didático disponibilizado, no que se refere a sua estruturação em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do discente desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento?	3.92

3.3. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.

A dimensão de responsabilidade social tem por objetivo verificar a coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais, bem como, verificar a relação do IFSULDEMINAS com a sociedade, com o setor privado, com o mercado de trabalho e as ações de inclusão social, defesa do meio ambiente, da memória cultura, da produção artística e do patrimônio cultura.

Foram realizadas as seguintes questões a comunidade acadêmica sobre esta dimensão.

81) Avalie como as ações do IFSULDEMINAS têm influenciado a qualidade de vida da população local em relação a:

Pergunta	Docente	TAE	Discente	Média
a) Promoção da cidadania e inclusão social.	4.09	4.03	4.17	4.10
b) Desenvolvimento econômico.	3.89	3.98	4.02	3.96
c) Defesa do meio ambiente.	3.85	3.87	4.20	3.97
d) Produção cultural e artística.	3.92	3.85	4.09	3.95
e) Esporte e lazer.	4.00	3.98	4.08	4.02

82) Avalie o relacionamento do IFSULDEMINAS com o setor público/privado em relação a:

Pergunta	Docente	TAE	Discente	Média
a) Formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.	3.99	4.03	4.27	4.10
b) Aplicação, na sociedade, do conhecimento científico produzido.	3.72	3.81	4.16	3.90
c) Identificação de necessidades da população.	3.60	3.62	4.02	3.75
d) Proposição de ações em parceria.	3.65	3.86	4.00	3.84
e) Execução de ações em parceria.	3.65	3.80	3.98	3.81
f) Avaliação de resultado das ações implementadas.	3.49	3.74	4.00	3.74

Todos os segmentos definem que é uma potencialidade as ações realizadas IFSULDEMINAS na qualidade de vida da população local.

Sobre o relacionamento do IFSULDEMINAS com o setor público e privado os discentes observam que todas as ações desenvolvidas são consideradas potencialidade, já os docentes acreditam que as ações estão dentro do padrão esperado, mas que podem ser melhoradas.

3.4. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A dimensão 4 dispõe sobre a comunicação com a sociedade e tem por objetivo avaliar a coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais, bem como a comunicação interna e externa e o funcionamento da ouvidoria.

Nessa dimensão, primeiramente, a comunidade acadêmica foi consultada sobre a prestação de serviços da ouvidoria. A maioria dos entrevistados nunca utilizou esse serviço, dos que utilizaram a maioria ficou satisfeita com os serviços prestados.

83) *Você ficou satisfeito com o serviço prestado pela Ouvidoria?*

Pergunta	Doc ente	%	TAE	%	Disc ente	%	T	%T
SIM	44	13.9	48	21.7	752	25.7	844	24.4
NÃO	13	4.1	1	0.5	73	2.5	87	2.5
EM PARTE	20	6.3	12	5.4	325	11.1	357	10.3
Nunca utilizei esse serviço	239	75.6	160	72.4	1776	60.7	2175	62.8
Total	316	100	221	100	2926	100	3463	100

A comunicações interna e externa foram avaliadas dentro do normal esperado, o que sugere que é possível melhorias nesse quesito.

Pergunta	Docente	TAE	Discente	Média
84) A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela IFSULDEMINAS?	3.30	3.49	3.75	3.51
85) As informações internas fluem de maneira satisfatória?	3.45	3.36	3.85	3.55

A comunidade acadêmica informou os meios de comunicação que utilizam com maior frequência. Os principais meios de comunicação citados foram e-mail, página na internet e facebook. Estudos podem ser desenvolvidos para, utilizando esses meios de comunicação, melhorar ainda mais as comunicações internas e externas.

86) *Qual meio de comunicação do IFSULDEMINAS você utiliza com maior frequência?*

Pergunta	Doc ente	%	TAE	%	Disc ente	%	T	%T
E-mail	292	44.9	197	46.1	1414	24.9	1903	28.2
Página na internet	192	29.5	131	30.7	2047	36.1	2370	35.1
TV indoor	4	0.6	5	1.2	20	0.4	29	0.4
Rádio	11	1.7	5	1.2	62	1.1	78	1.2
Plataforma AVA (Moodle)	38	5.8	15	3.5	637	11.2	690	10.2
Facebook	53	8.1	42	9.8	856	15.1	951	14.1
WhatsApp	59	9.1	31	7.3	578	10.2	668	9.9
Outras	2	0.3	1	0.2	63	1.1	66	1.0
Total	651	100	427	100	5677	100	6755	100

3.5. DIMENSÃO 5: AS POLITICAS DE PESSOAL

A dimensão 5 - políticas de pessoal analisa as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho. Apenas os segmentos docente e técnicos administrativos responderam as questões dessa dimensão. Das repostas fornecidas apenas a questão 93, que avalia a

normativa docente, foi considerada dentro do padrão normal esperado, as demais questões foram avaliadas como potencialidade.

Pergunta	Docente	TAE	Média
87) Como você avalia as condições de trabalho oferecidas pelo IFSULDEMINAS?	4.00	4.07	4.04
88) Os servidores recebem apoio para a sua qualificação?	4.28	4.13	4.20
89) O IFSULDEMINAS possibilita o crescimento profissional dos servidores?	4.21	3.98	4.10
90) Os servidores desempenham suas tarefas com responsabilidade?	4.07	4.13	4.10
91) Os critérios para a avaliação de desempenho e progressão funcional são claros e efetivos?	3.99	3.70	3.84
92) Como você avalia o desempenho dos setores com jornada flexibilizada (30h)?	3.54	4.23	3.88
93) Como você avalia a normativa docente?	3.54	3.30	3.42

3.6. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A dimensão 6: organização e gestão da instituição avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

O questionário avaliativo teve como foco o acesso aos serviços prestados pelo IFSULDEMINAS. A comunidade acadêmica ao ser questionada sobre o conhecimento do organograma administrativo do IFSULDEMINAS, apresentou divergências nas respostas. Os servidores, docentes e técnicos administrativos, apresentaram possuir conhecimento do organograma, já os discentes apresentaram não possuir conhecimento sobre ele.

94) *Você conhece o organograma administrativo do IFSULDEMINAS?*

Pergunta	Docente	%	TAE	%	Discente	%	T	%
SIM	177	56.7	135	62.2	348	11.9	660	19.1
NÃO	16	5.1	7	3.2	1805	61.9	1828	53.0
EM PARTE	119	38.1	75	34.6	765	26.2	959	27.8
Total	312	100	217	100	2918	100	3447	100

Sobre os conhecimentos dos procedimentos administrativos realizados pelo IFSULDEMINAS, a maior parte dos discentes apresentou não conhecer os procedimentos, já os docentes e técnicos administrativos apresentaram conhecer em parte os

procedimentos. Tendo em vista que são diversos procedimentos realizados e que eles são de naturezas distintas é normal que a comunidade acadêmica tenha conhecimento de apenas parte dos procedimentos realizados. Nesse sentido, para que os serviços e procedimentos estejam acessíveis a todos é necessário criar formas de acesso, catalogando-os em forma de manual, por exemplo. Assim, a comunidade foi questionada se os procedimentos/serviços estavam organizados em formato de manual, novamente as respostas apresentaram que apenas parte dos procedimentos estão documentados. Dessa forma, é necessário que os procedimentos sejam organizados em formato de manual gradativamente, até que todos estejam organizados e acessíveis a toda a comunidade.

95) Você conhece os procedimentos administrativos do IFSULDEMINAS?

Pergunta	Doc ente	%	TAE	%	Disc ente	%	T	% T
SIM	108	34.7	110	50.9	388	13.3	606	17.6
NÃO	11	3.5	7	3.2	1473	50.4	1491	43.2
EM PARTE	192	61.7	99	45.8	1063	36.4	1354	39.2
Total	311	100	216	100	2924	100	3451	100

96) As informações sobre os procedimentos administrativos estão organizadas em forma de manual?

Pergunta	Doc ente	%	TAE	%	Disc ente	%	T	% T
SIM	54	17.3	38	17.6	964	33.0	1056	30.6
NÃO	57	18.3	52	24.1	571	19.6	680	19.7
EM PARTE	201	64.4	126	58.3	1383	47.4	1710	49.6
Total	312	100	216	100	2918	100	3446	100

Pergunta	Docente	TAE	Discente	Média
97) As informações sobre os procedimentos administrativos são de simples localização e compreensão?	3.41	3.47	3.62	3.50

3.7. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A dimensão 7 dispõe sobre a infraestrutura física da instituição e tem por objetivo analisar a coerência infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais, como também as instalações gerais, a instalações da biblioteca: acervo, serviços e espaço físico, disponibilizados para o ensino presencial e a distância, quando houver.

Das respostas fornecidas pela comunidade acadêmica, em nível institucional, não foi detectada nenhuma fragilidade. No olhar dos discentes os serviços relacionados a cantina

poderiam ser melhorados. Apesar de considerados dentro do padrão esperado, as condições de facilidade de acesso, principalmente para pessoas com deficiência, a segurança no campus, as condições das salas de aula e a conservação das instalações físicas poderiam ser melhoradas.

Pergunta	Docente	TAE	Discente	Média
98) Como você avalia a condições de facilidade de acesso e segurança no campus?	3.38	3.61	3.90	3.63
99) Como você avalia o ambiente para as aulas quanto à acústica, luminosidade e ventilação?	3.45	3.95	3.87	3.76
100) Como você avalia a manutenção e a conservação das instalações físicas do seu campus?	3.61	3.71	3.94	3.75
101) Você avalia que o número de equipamentos nos laboratórios de informática é suficiente?	3.82	4.10	3.99	3.97
102) Você avalia que os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojeter, multimídia) são em número suficiente?	3.77	4.01	4.04	3.94
103) Você avalia que os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamento?	3.68	4.02	3.98	3.89
104) A quantidade de material disponibilizada para as atividades de laboratório é suficiente?	3.64	3.95	3.88	3.82
105) Os laboratórios de ensino são adequados ao número de discentes?	3.57	3.99	3.88	3.81
106) Como você avalia as instalações e serviços prestados pela cantina?	3.38	3.84	3.72	3.65
107) Como você avalia a qualidade e diversidade de produtos de consumo fornecidos na cantina?	3.17	3.71	3.59	3.49
108) Como você avalia o espaço físico do campus com relação às necessidades da comunidade acadêmica?	3.82	4.07	4.19	4.03
109) As instalações do campus atendem as pessoas com necessidades especiais?	3.65	3.65	4.07	3.79
110) Como você considera os serviços de limpeza no campus?	4.02	4.08	4.28	4.13
111) Como você considera os serviços de segurança no campus?	3.53	3.69	3.93	3.72
112) O serviço de prestados pela biblioteca atende de qual forma os anseios da comunidade acadêmica?	4.10	4.22	4.28	4.20
113) A quantidade de livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares e disponíveis na biblioteca é considerada?	3.69	4.09	4.01	3.93

3.8. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A dimensão 8, Planejamento e Avaliação, tem por finalidade avaliar a coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Essa dimensão é de extrema importância, uma vez que ela visa avaliar e melhorar a execução da autoavaliação institucional, de forma que os resultados das avaliações sejam

utilizados pela gestão, para planejar e executar ações acadêmico-administrativas. De acordo com as respostas a comunidade acadêmica tem interesse em conhecer o resultado da avaliação. O principal desafio da CPA é como entregar um resultado de valor para os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, dos campi e dos cursos.

114) Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?

Pergunta	Doc ente	%	TAE	%	Disc ente	%	T	% T
SIM	304	97.4	202	93.5	2714	93.3	3220	93.7
NÃO	8	2.6	14	6.5	195	6.7	217	6.3
Total	312	100	216	100	2909	100	3437	100

Os discentes avaliam que os resultados produzidos pela autoavaliação são utilizados no planejamento das ações do IFSULDEMINAS, já os docentes e os técnicos administrativos acreditam que os resultados são utilizados em parte para o planejamento das ações.

Tanto a CPA quanto a gestão devem evidenciar que as ações planejadas pela instituição estão sendo pautadas nos resultados da autoavaliação, de forma a respeitar as demandas da comunidade e de incentiva-los a participar das futuras avaliações.

115) Os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações da IFSULDEMINAS?

Pergunta	Doc ente	%	TAE	%	Disc ente	%	T	% T
SIM	122	39.1	75	34.9	1635	56.2	1832	53.3
NÃO	34	10.9	16	7.4	198	6.8	248	7.2
EM PARTE	156	50.0	124	57.7	1077	37.0	1357	39.5
Total	312	100	215	100	2910	100	3437	100

Pergunta	Docente	TAE	Discente	Média
116) Como você considera a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional?	3.32	3.53	3.84	3.56

3.9. DIMENSÃO 9: POLITICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A Políticas de atendimento aos estudantes é a dimensão que analisa as formas através das quais os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender os princípios inerentes à qualidade de vida estudantil. Foram

avaliados os procedimentos, definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, para oferecer condições de permanência e êxito escolar aos discentes.

Dos procedimentos e programas avaliados para apoio ao discente a maior parte deles foram considerados potencialidade. Não houve fragilidades, mas alguns itens avaliados podem ser melhorados, sendo eles: Programa de auxílio estudantil, programa de acompanhamento psicológico, a organização de grêmios estudantis, centros acadêmicos e diretórios acadêmicos e o Projeto de Prevenção da Evasão Escolar.

117) Como você avalia os programas de atendimento aos discentes realizados pelo IFSULDEMINAS.

Pergunta	Discente
a) Programa de assistência à saúde.	3.98
b) Programa de apoio às pessoas com necessidades especiais.	4.16
c) Programa de auxílio estudantil.	3.63
d) Programa de auxílio à participação em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos.	3.87
e) Programa de mobilidade estudantil nacional e internacional.	3.84
f) Programa de acompanhamento psicológico.	3.76
g) Programa de acompanhamento pedagógico.	4.01
h) Programa de incentivo ao esporte, ao lazer e à cultura.	3.92
i) Programa de acompanhamento de serviço social.	3.94
j) Programa de inclusão digital.	3.96
k) Organização de grêmios estudantis, centros acadêmicos e diretórios acadêmicos.	3.76
l) Programa de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.	4.01
m) Divulgação dos programas de atendimento aos discentes.	3.89
n) Projeto de Prevenção da Evasão Escolar.	3.57

3.10. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A dimensão 10 dispõe sobre a sustentabilidade financeira e tem por objetivo verificar a coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais, bem como, a sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Dos itens avaliados também não foi encontrada nenhuma fragilidade, mas existe uma preocupação quando a disponibilidade de recursos para realização das atividades desenvolvidas pelo IFSULDEMINAS, apesar da eficiência deste na aplicação dos recursos.

Pergunta	Docente	TAE	Média
118) Como você avalia a compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis?	3.57	3.71	3.64
119) Você considera que os recursos financeiros destinados ao IFSULDEMINAS para o desenvolvimento de suas atividades são?	3.19	3.29	3.24
120) Como você avalia a eficiência com que os recursos financeiros do IFSULDEMINAS são aplicados?	3.83	3.85	3.84

4. FRAGILIDADES

Neste relatório de avaliação institucional não foram encontradas fragilidades. Apresentamos abaixo as fragilidades mais frequentes detectadas na avaliação dos cursos superiores, a avaliação pode ser visualizada nos apêndices deste documento.

As duas maiores fragilidades estão associadas a cantina, seguidas pelo número de bolsas para realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão e do programa de acompanhamento psicológico.

As outras 3 maiores fragilidades estão relacionadas com a permanência e êxito do estudante, são elas: o programa de nivelamento nos períodos iniciais, o projeto de prevenção da evasão escolar e a disponibilização monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.

Fragilidade	Número de cursos que apresentaram a fragilidade.
Como você avalia a qualidade e diversidade de produtos de consumo fornecidos na cantina?	9
Como você avalia as instalações e serviços prestados pela cantina?	7
Como você avalia o número de bolsas para os projetos de ensino, pesquisa e extensão?	7
Programa de acompanhamento psicológico.	5
O curso disponibiliza programa de nivelamento nos períodos iniciais?	5
Projeto de Prevenção da Evasão Escolar.	4
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	3
Estão sendo oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	3
Organização de grêmios estudantis, centros acadêmicos e diretórios acadêmicos.	3
Estão sendo oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	2
Como você avalia o ambiente para as aulas quanto à acústica, luminosidade e ventilação?	2
A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1
A quantidade de material disponibilizada para as atividades de laboratório é suficiente?	1
Os laboratórios de ensino são adequados ao número de discentes?	1
Como você considera a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional?	1
Programa de assistência à saúde.	1

Fragilidade	Número de cursos que apresentaram a fragilidade.
Programa de auxílio à participação em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos.	1
Programa de mobilidade estudantil nacional e internacional.	1

5. AÇÕES PROPOSTAS

5.1. POLITICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A)

Ação
Buscar manter e, na medida do possível, expandir o número de bolsas de pesquisa, bem como realizar a ampla divulgação dos editais publicados.
Objetivo
As bolsas e o auxílio financeiro possuem um papel muito importante para permanência dos alunos, como também sua formação geral e específica.
Responsável
Definição do número de bolsas: Gestores; Divulgação de editais: ASCOM e Coordenadores
Prazo
Anual

B)

Ação
Estabelecer convênios e parcerias com outras instituições de ensino e empresas privadas, a fim de possibilitar que o discente realize estágios/intercâmbios na sua área de formação. Divulgar aos alunos a relação de empresas conveniadas e intermediar a celebração de convênios; divulgar os editais de seleção estágio remunerado e intercambio; constar essas informações no manual do aluno e melhorar/estabelecer o diálogo entre os setores responsáveis pelos estágios e intercambio na instituição com os alunos, por meio de apresentações e visitas as salas de aula.
Objetivo
Possibilitar que o discente tenha conhecimento das ações desenvolvidas pela instituição e que ele possa ampliar sua formação e aprendizagem preparando sua introdução e inserção no mercado de trabalho.
Responsável
Coordenadores de curso, Setores de Estágio e Intercambio
Prazo
Anualmente

5.2. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A)

Ação
Avaliar os contratos de concessão de uso das lanchonetes, a fim de verificar a possibilidade de diversificação e redução dos preços dos produtos vendidos aos estudantes, bem como buscar melhorar a qualidade do serviço prestado.
Objetivo
Sanar a fragilidade já detectada em anos anteriores. Como apresentado em relatórios anteriores a alimentação é um dos fatores que colaboram para evasão escolar, nesse sentido é necessário analisar as possibilidades para fornecer uma boa alimentação ao custo acessível a todos alunos. Essa ação deve ser realizada principalmente nos campi que não possuem restaurante estudantil, onde as cantinas são os principais locais onde os estudantes realizam as refeições.
Responsável
Dirigentes e setores competentes - Diretores Gerais, DAP e NAPI
Prazo
Imediato

B)

Ação
Consultar as demandas específicas dos alunos sobre a infraestrutura das salas de aula e realizar as reformas necessárias.
Objetivo
Fornecer espaço agradável e favorável ao desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
Responsável
Coordenador do curso coleta demandas e informa a gestão do campus para as providências necessárias.
Prazo
Coleta das demandas imediato. Execução das demandas o mais breve possível.

C)

Ação
Garantir que os laboratórios tenham materiais em quantidades suficientes para desenvolver as atividades práticas de ensino. No caso de os laboratórios não serem adequados ao número de discentes, dividir a turma em grupos menores para realizar as atividades.
Objetivo

Fornecer espaço agradável e favorável e materiais necessários para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
Responsável
Coordenador de curso e dirigentes
Prazo
Até o início de 2020

5.3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Ação
Melhorar a divulgação dos resultados da avaliação institucional e de curso.
Objetivo
A divulgação do resultado e das ações atendidas pela gestão, possibilita que os discentes visualizem a importância do trabalho da CPA como ferramenta para reivindicação dos pontos falhos e sugestão melhorias.
Responsável
Membros da CPA
Prazo
Esse trabalho deve ser realizado de forma contínua.

5.4. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A)

Ação
Desenvolver ações de elucidação do trabalho realizado pelos setores de acompanhamento psicológico e de assistência à saúde, junto à comunidade escolar das unidades em destaque (ex: palestras, visitas em sala e produção do manual do aluno).
Objetivo
Alguns discentes, principalmente os ingressos desconhecem os serviços prestados pela instituição. É importante que os discentes conheçam os serviços ofertados e saibam como solicitá-lo. Essas informações poderiam inclusive estar presentes no manual do aluno.
Responsável
Dirigentes e setores competentes.
Prazo

Segundo semestre de 2019

B)

Ação
Implementar efetivamente o projeto de prevenção da evasão escolar, buscando garantir a permanência do aluno na escola. Além disso, implementar ou melhorar o programa de nivelamento nos períodos iniciais do curso, bem como disponibilizar monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.
Objetivo
Atender o aluno na sua especificidade, buscando auxiliá-lo, a fim de que ele permaneça no curso e tenha êxito.
Responsável
Coordenações de curso, coordenação de ensino, diretoria de ensino, pesquisa e extensão, bem como a direção geral.
Prazo
Início imediato

C)

Ação
Incentivar e viabilizar a criação em cada campus dos centros acadêmicos e do diretório
Objetivo
A criação dos centros acadêmicos e do diretório acadêmico permitirá um envolvimento maior dos
Responsável
Coordenadores de curso, Setor de Assistência ao Educando e os discentes.
Prazo
Até dezembro de 2017.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em < <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>> Acessado em 29/02/2016.

OLIVEIRA, L. H. **Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert. Notas de Aula. Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração**. Mestrado em Administração e Desenvolvimento Organizacional. PPGA CNEC/FACECA: Varginha, 2005.